

Editorial - A Nossa Revista Publica o seu 2500º Número

General
Gabriel Augusto do Espírito Santo



A Nossa Revista Publica o seu 2500º Número

Este é o 2500º número da Revista Militar. Numa publicação contínua, que vem do distante ano de 1849. Os seus números reflectem o que, do ponto de vista militar, se passou no mundo nestes 161 anos, em conflitos, em mudanças da tecnologia militar, na evolução do pensamento que se debruça sobre a guerra e a paz e na difícil missão de aplicar e regular a força militar em cada um daqueles tempos tão diferentes. Mas que reflectem, também, e de importância relevante para a historiografia militar, o que se passou na Nação, nesses anos, do ponto de vista do pensamento militar.

Atravessámos alguns conflitos em que a força militar da Nação foi empenhada na Europa, no Oriente e em África. Tivemos dúvidas sobre como defender melhor: no mar, na terra ou no espaço aéreo. Interrogámo-nos sobre equipamentos e armamentos que melhor serviriam as nossas prioridades. Tentámos, com persistência e sem dirigismos, seguir organizações de aliados, amigos e adversários para procurarmos estruturas próprias, adaptadas às prováveis condicionantes operacionais, de recursos próprios e de apoio de opiniões públicas, que depois de serem invadidas, pela última vez, no início do século XIX, se viram confrontadas com intervenções militares afastadas dos espaços que entendiam como nacionais. Procurámos levantar ideias, alertar dirigentes e colocar gente, que pensava militar, a levantar soluções militares.

Julgamos ser tempo de recordar e homenagear todos os que nos antecederam. Os “Pais Fundadores”, que tomaram a iniciativa de encontrar um espaço próprio para pensar militar, fora de querelas que pouco adiantavam na procura de um instrumento de defesa que servisse a Nação. Todos os Sócios Efectivos desta Empresa, qualificada como não tendo fins lucrativos e considerada de interesse público, que nos legaram as suas participações e cujo dividendo foi o interesse nacional e a dignificação da Instituição Militar. E a quem queremos dar continuidade, na passagem de testemunho a gerações que nos vão seguindo, para que atinjamos mais números na nossa publicação. Todos os

autores (mais de mil) que ao longo destes 2.500 números escreveram na Revista, deixando-nos um património de pensamento reflectido nos seus Índices e cobrindo áreas diversas da cultura dos militares.

Saudamos também todos os nossos Sócios presentes e apelamos ao seu empenho e dedicação para prosseguirmos o caminho traçado, que é o culto da Pátria e dos valores que constituem a nossa condição militar.

* Presidente da Direcção da Revista Militar.